

Monte da Ravasqueira

Propriedade da família José Manuel de Mello há três gerações, o Monte da Ravasqueira alberga um projecto empresarial de produção de vinhos de qualidade.

ADRIANO OLIVEIRA ao@mediafin.pt

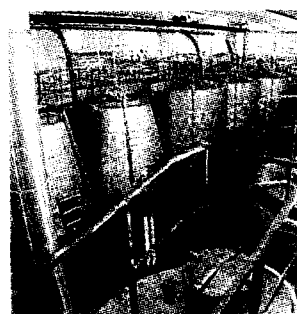
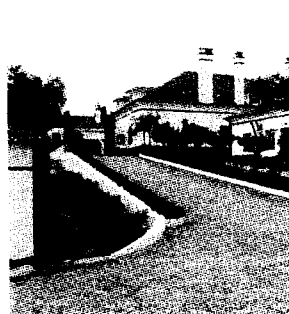
TEM A DESIGNAÇÃO "Monte da Ravasqueira 2003" e é a segunda marca de vinhos com origem nas terras alentejanas da família José Manuel de Mello, nas proximidades de Arraiolos, que são geridas e exploradas pela Sociedade Agrícola D. Diniz. O enólogo consultor da casa, Rui Reguinga, que com a enóloga residente Vera Moreira têm cuidado tecnicamente da Ravasqueira, define este tinto de 2003 como de qualidade superior, que resulta de uma colheita excepcional e de uma bem sucedida alquimia de várias castas (Aragonez, Trincadeira Preta, Cabernet Sauvignon e Alicante Bouchet (em pequena percentagem)). "De cor rubi, com aroma e frutos maduros com notas de cereja e amora silvestre, sabor harmonioso e um final longo e persistente", é a nota de prova de Rui Reguinga para o tinto "Monte da Ravasqueira 2003", que sucede ao "Fonte da Serrana 2002", a marca que marcou, o ano passado, a entrada dos vinhos da propriedade no circuito comercial.

A produção de vinhos na Ravasqueira é muito recente. Com efeito, foi só em 1998 que José Manuel de Mello tomou a decisão de desenvolver este projecto. Numa primeira fase, cerca de 35 hectares de terras receberam as vinhas.

Em 2001, foi realizada a primeira vindima do Monte da Ravasqueira. No entanto, o vinho produzido na nova adega, que recorre à mais moderna tecnologia, num investimento de 2,5 milhões de euros, destinou-se apenas a consumo interno.

Já a produção do "Monte da Ravasqueira" da campanha de 2003 está calculada em cerca de 75 mil garrafas, das quais a maior fatia é destinada ao mercado nacional e cerca de 20 mil garrafas será comercializada nos mercados do Benelux, Alemanha, Suíça e Brasil.

Para os responsáveis deste projecto - Filipe de Melo e Manuel Amaral Cabral, respectivamente, filho e genro de José Manuel de Mello, e Jorge Weber, com o pelouro financeiro da D. Diniz -, "os objectivos a breve prazo passam pelo crescimento da área de vinha plantada para os 45 hectares, pelo aumento da produção para as 350 mil garrafas e pela entrada em outros mercados". No próximo ano, a Ravasqueira deverá lançar mais uma marca, ainda por definir, desta feita de vinho branco, sendo previsível, também, que possa ser lançado no mercado, dentro de dois anos, de um vinho reserva topo de gama.



ENOTURISMO

Para além da produção de vinho, a Sociedade Agrícola D. Diniz realizou investimentos no Monte da Ravasqueira num conjunto de infra-estruturas de apoio ao desenvolvimento de um projecto de Enoturismo. Este projecto compreende, designadamente, a realização de provas e cursos de vinhos, a realização de reuniões e de refeições, visitas à adega, vinhas e Museu de Atrelagens.

Na loja local podem ser adquiridos produtos como vinho, mel, azeite, etc., produzidos pela Sociedade Agrícola D. Diniz, que desenvolve também actividades ligadas à cortiça, azeite, mel e criação de gado bovino, para além da criação de cavalos lusitanos de qualidade.

Finalmente, há a possibilidade de estadas, em condições preferenciais, por via de um protocolo existente nesse sentido, na Pousada de Nossa Senhora da Assunção (Pousada de Arraiolos), instalada num mosteiro do século XVI, localizada a escassos dois quilómetros do Monte da Ravasqueira e integrada na rede das Pousadas de Portugal.